

## Inscrições abertas

O RH-RIO já tem data marcada, acontecerá nos dias 15 e 16 de maio, no Centro de Convenções Windsor Oceânico Hotel. Garanta a sua inscrição no Congresso e aproveite o preço do mês de janeiro. Saiba mais no [www.abrhrj.org.br](http://www.abrhrj.org.br).

## Reserve o seu stand

Faça novos negócios e divulgue a sua empresa na feira de recursos humanos e gestão que ocorre junto com o RH-RIO. Entre em contato pelo e-mail [cintia@abrhrj.org.br](mailto:cintia@abrhrj.org.br) e saiba mais sobre patrocínios e stands.

## Auditório para atividades

Aproveite todo o conforto e a moderna infraestrutura de nosso auditório para realizar eventos corporativos. O espaço fica no Centro do Rio, próximo ao metrô e ao VLT Reserve pelo telefone: (21) 2277-7761.

## Seja um associado

Associe-se à ABRH-RJ e garanta descontos especiais em eventos, cursos, congressos e em produtos e serviços de empresas parceiras. Mais informações pelo telefone: (21) 2277-7761.

## Anuncie na ABRH-RJ

Anuncie no novo portal da ABRH-RJ e impulse o alcance de sua marca no estado do Rio de Janeiro. Solicite o mídia kit e confira os formatos disponíveis. Entre em contato pelo [cintia@abrhrj.org.br](mailto:cintia@abrhrj.org.br).

Presidente da Diretoria Executiva  
**Paulo Sardinha**  
[paulo.sardinha@abrhrj.org.br](mailto:paulo.sardinha@abrhrj.org.br)

Vice-Presidente da Diretoria Executiva  
**Renata Filardi**  
[renata.filardi@abrhrj.org.br](mailto:renata.filardi@abrhrj.org.br)

Produção  
**Euro Comunicação**  
(21) 3204-3204  
[contato@euro.inf.br](mailto:contato@euro.inf.br)

Av. Pres. Vargas, 463/1101  
Centro, Rio de Janeiro  
Tel.: (21) 2277-7750  
Fax: (21) 2277-7758  
[www.abrhrj.org.br](http://www.abrhrj.org.br)  
[abrhrj@abrhrj.org.br](mailto:abrhrj@abrhrj.org.br)

## RH inovador e desafiador

*Cases do Prêmio Ser Humano propõem novas posturas às organizações*

Uma empresa que fomentou a inovação entre os funcionários e uma estudante que avaliou a ausência de ações de responsabilidade social em uma instituição de ensino. Foram esses os vencedores do Prêmio Ser Humano 2017 (PSH), respectivamente, nas categorias Pequena e Micro Empresa e Melhor Trabalho Acadêmico.

Ao se identificar como uma empresa de tecnologia voltada para o setor minerossiderúrgico, a New Steel esperava que os funcionários incorporassem o valor da inovação. Mas, percebeu que as iniciativas e projetos permaneciam centralizados na área de Pesquisa e Desenvolvimento. Com uma pesquisa de cultura feita no final de 2016, foi constatado que parte dos colaboradores acreditava não haver espaço para apresentar ideias. Foi justamente para mudar essa percepção que foi desenvolvido o programa "Mina de Ideias".

O foco foi fazer os funcionários registrarem suas ideias através de um formulário que é depositado na urna disponível em sua respectiva unidade. As propostas devem, preferencialmente, prever uma novidade nas áreas de melhoria de processos, redução de custos ou infraestrutura. Todas são apresentadas diretamente à diretoria executiva, que analisa e decide quais serão implementadas e premiadas.

"Tradicionalmente, muitas ideias deixam de avançar nas empresas por falta de apoio das lideranças. Entendemos que com o 'Mina de Ideias' esse risco foi minimizado ao dar visibilidade a todas as propostas, fazendo, inclusive, com que o colaborador se sintia ouvido", avalia o diretor executivo da New



**Souza: "Ideias precisam ter visibilidade"**



**Monografia de Rita foi a melhor do PSH**

Steel, Newton de Souza.

Uma das ideias que virou realidade foi o reaproveitamento dos consumíveis da máquina de corte a plasma. Com isso, houve uma significativa redução na quantidade de consumíveis descartados que passaram a ser reutilizados no próprio equipamento.

## Responsabilidade social

Entender a razão das ações de responsabilidade social não serem implementadas efetivamente na Instituição Federal de Ensino (IFE) foi o que levou a então estudante da UFF Rita de Cássia de Jesus a escrever sobre "A análise dos fatores críticos em gestão de pessoas para a implementação da responsabilidade social em uma Instituição Federal de Ensino". Segundo ela, o tema ficava delegado a um segundo plano. "Fala-se muito da diversidade nas questões de gênero, nos direitos humanos, mas se aplica muito pouco o princípio no dia a dia", critica.

Ela constatou que os fatores críticos mais apontados, pelos gestores que trabalham diretamente com a questão, foram as raras oportunidades de treinamento e de capacitação em Responsabilidade Social, além da falta de uma gestão mais participativa no que concerne ao tema. "Sem ferramentas de colaboração, a troca de informações ágeis e a acumulação de experiências, os processos de mudança serão mais demorados e cada atitude se tornará uma ilha, desconectada de outras ações", avalia.